

## COPIJU NO ACAMPAMENTO TERRA LIVRE

Este ano os integrantes do Conselho dos Povos Indígenas de Jutai (Copiju) foram a Brasília se unir a indígenas de todo o país que reivindicavam a assinatura dos decretos de desapropriação e homologação de terras indígenas, antes do afastamento de Dilma Rousseff da presidência, em maio.

“Estamos aqui no Planalto, no Acampamento Terra Livre, em busca dos nossos direitos indígenas que estão sendo atropelados”, disse o vice-presidente do Copiju, Josimar Lopes de Oliveira, do povo Kokama. Francisco Peres, coordenador de educação do Copiju, também Kokama, lembrou que no Amazonas há fartura de caça, peixe e de floresta nas terras indígenas e que, por isso, estavam participando da Semana de Mobilização Nacional Indígena, mostrando a importância da garantia do território e incentivando os parentes a serem fortes e persistentes na luta.

FOTO: VINICIUS BENITES ALVES/OPAN



## A ESCOLA QUE O POVO KATUKINA QUER

Em 14 anos, apesar de ganharem mais escolas, pouco mudou no ensino dos Katukina da Terra Indígena (TI) Rio Biá. Há muitos problemas de estrutura e falta construir e colocar em prática uma política de educação que atenda às necessidades do povo Katukina. Eles definiram as diretrizes para seu ensino ao longo de dez anos e continuam reivindicando por melhorias. De acordo com Kododon Katukina, tuxaua da aldeia Gato, querem professores do próprio povo: “A gente quer professor Katukina pra falar de cultura. Nossa cultura tem muita coisa, não pode deixar nada. Se esquecer, patyin [criança] não vai saber”. Buscam professores Katukina também para que a alfabetização seja primeiro em sua língua e só depois em português.

Um importante passo é elaborar o



FOTO: RODRIGO FERREIRA BARROS/OPAN

Projeto Político Pedagógico (PPP) e produzir materiais didáticos específicos para eles.

### MATEMÁTICA

Os Katukina também querem aprender matemática para controlar melhor o preço dos produtos excedentes que comercializam, como farinha, sorva e outros. Para isso a OPAN está realizando um curso de quatro módulos como atividade do projeto “Arapaima: redes produtivas”. A formação irá ajudar, mas não descarta a necessidade de melhorias do ensino.



PROJETO



FINANCIAMENTO



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior

Ministério do  
Meio Ambiente

FUNDO  
AMAZONIA

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
PÁTRIA EDUCADORA